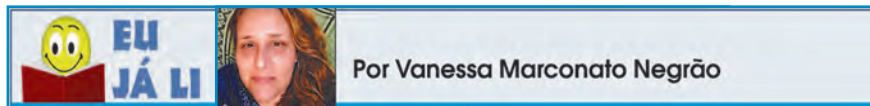




Onde a água nasce

Na Semana da Água, crianças aprendem no Parque da Água Vermelha o que são nascentes e matas ciliares. Pág. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão

A alegria de contar uma história

nosso dia a dia é permeado por dezenas de pequenos acontecimentos. Se aguçarmos nossos sentidos, muita coisa pode ganhar significado entre o café da manhã e a hora de dormir. Muitas emoções nos atravessam ao longo das 24 horas do dia, e esse livro me fez pensar em cada uma delas.

Começo o meu dia num despertar quase sempre aborrecido, mas que fica leve já nos primeiros passos pelo corredor. Em seguida tenho a difícil missão de acordar o meu filho que estuda pela manhã. Depois, os meus remédios, o pão com manteiga. Chego na escola pensando no que vamos fazer naquele dia, e a primeira alegria vem com as crianças chegando:

uma a uma, elas me dão o “bom dia”, acompanhado de um abraço apertado. 27 abraços depois, vem a segunda alegria: a leitura. As reações, os olhos curiosos, a admiração por um final inusitado, e o dia segue.

Nesse livro, o dia também transcorre assim, dando conta das pequenas miudezas que o compõem. Cada fato corriqueiro, banal, ganha valor e beleza. Até mesmo o que nos frustra tem sua importância.

O autor, Bruce Handy, é escritor, jornalista, ensaísta, crítico, humorista e editor. Trabalhou como redator-editor e colaborou com os principais jornais e revistas dos Estados Unidos. A ilustradora Hyewon Yum nasceu e cresceu na Coreia do Sul, mas mudou-se para os Estados Unidos para estudar ilustração na School of Visual Arts, em Nova York. É autora e ilustradora de diversos livros premiados. Sua arte expressiva e acolhedora instiga e reverencia a imaginação infantil.

Editado no Brasil pela Editora Brinquedo Book.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



MANAN VATSYAYANA / AFP (9/3/2023)



Bua Noi, ou “pequeno lótus” em tailandês, tem mais de 30 anos

A última gorila em cativeiro na Tailândia



destino da última gorila em cativeiro da Tailândia, Bua Noi, que está em exibição em um shopping de Bangcoc há três décadas,

continua gerando polêmica no reino, onde a causa dos ativistas dos direitos dos animais enfrenta os interesses turísticos. “Libertem Bua Noi!”, diz uma pichação nas paredes do edifício que hospeda um shopping e em dois andares do zoo de Pata.

Há anos, defensores dos animais, incluindo celebridades como a cantora Cher e a atriz Gillian Anderson, lutam pela primata. “Bua Noi” significa “pequeno lótus” em tailandês. A gorila tem mais de 30 anos e é a última representante de sua espécie em cativeiro na Tailândia, país onde sua espécie não é nativa.

O animal “sofre uma angústia psicológica extrema”, diz a ong Peta. “Ela precisa estar com sua família, ou, pelo menos, ao ar livre, com a possibilidade de ver as coisas,

cheirar a natureza, ver os pássaros voarem”, disse à AFP o fundador do grupo de defesa ambiental Wildlife Friends Foundation Thailand, Edwin Wiek.

Na Tailândia, as autoridades aprovaram leis para proteger as espécies nativas, mas elas não se aplicam a instalações privadas como o zoológico onde Bua Noi é mantida. Conforme o diretor da entidade que supervisiona a conservação da vida selvagem, Padej Laithong, o zoológico solicitou a renovação de sua licença de operação.

Nos finais de semana, as famílias continuam visitando o estabelecimento, onde Bua Noi compartilha as instalações com um orangotango, além de vários papagaios e cabras. Procurada pela AFP, a direção do estabelecimento não quis comentar o caso, apenas divulgando um comunicado, no qual denunciou os ataques procedentes do exterior. (Da Redação, com AFP)

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br



Cartinhas

Escreva para o Cruzeiroirinho!
Participe das próximas edições do Cruzeiroirinho escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.

O significado da Páscoa



Luiz Miguel,
de 5 anos



abril) e propôs que desenhassem sobre o que aprenderam. “As crianças captam com facilidade a essência da vida, com simplicidade, verdade e espontaneidade. Aprendemos muito com a inocência e a pureza das crianças. Feliz e abençoada Páscoa para todos”, escreveu.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

João Pedro,
de 8 anos



OLHA O PASSARINHO



ALEXANDRE FRANCHIN / COAVES



Jaçanã

Nome popular: Jaçanã
Nome científico: *Jacana jacana* (Linnaeus, 1766)



Quem já foi ao Parque das Águas certamente encontrou essa nossa amiguinha. Ela vive correndo sobre as plantas aquáticas que existem no lago do parque. A jaçanã possui a plumagem das costas na cor marrom avermelhado. Tem um capuz negro que cobre toda a cabeça, parte das costas e peito. E longas penas sob as asas, de cor verde-amarelada, bem evidentes. O bico é amarelo com uma crista frontal vermelha. As asas possuem um afiado esporão que fica escondido e, normalmente, aparece quando ela voa. Assim como muitas aves aquáticas que têm hábito semelhante ao dela, possui os pés longos e finos, com as unhas muito compridas e, no dedo que fica para trás, a unha é mais longa do

que o próprio dedo. Esse jeitão facilita suas caminhadas sobre as plantas aquáticas. Diferente da maioria das aves, as fêmeas são dominantes e bem maiores que os machos, podendo ter entre 23 cm e 25 cm de comprimento. As jaçanãs vocalizam enquanto batem as asas, durante o voo e no movimento de pouso.

Alimenta-se de insetos, moluscos, pequenos peixes e outros invertebrados que encontra. Pode comer também algumas raízes e sementes. Mesmo nadando, a jaçanã possui hábitos aquáticos, por isso, é bem comum ser vista nos brejos, nas margens de rios e banhados e, dificilmente, se afasta desses locais, onde vivem em pequenos grupos. É comum que a fêmea tenha outros machos para acasalar



Assim como muitas aves aquáticas, ela possui os pés longos e finos

e, na competição por ela, os machos soltam “gritos” estridentes para chamar sua atenção.

O ninho é pequeno, muitas vezes parcialmente submerso, com galhos e vegetação aquática. Põe quatro ovos amarelados com marcas escuras que levam cerca de 28 dias para nascerem. A fêmea cuida do território, sendo bastante agressiva quando ameaçada por outras aves e até por outras fêmeas que querem destruir os ovos para acasalar com o macho, sendo ele quem choca os ovos e cuida dos filhotes. Assim que nascem

os filhotes, estes já conseguem caminhar pelas plantas aquáticas e perdem sua primeira penugem nos primeiros dias, mas ficam sob a dependência do pai, até dois meses após o nascimento, quando começam a voar.

Faça sua parte

A jaçanã vive em locais com a presença de corpos d'água e podemos ajudar a preservar essa espécie e muitas outras não jogando nunca lixo no chão, pois, com as chuvas, ele é levado para os rios, acaba poluindo as águas e trazendo riscos para os animais que ali vivem e dependem daquele rio ou lago.

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

Da nascente até a gente: crianças conhecem o 'caminho' da água

Atividade com o Clubinho do Refúgio, no Parque da Água Vermelha, comemorou a Semana da Água

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (21/3/2023)



Plantas rasteiras, como samambaias, ajudam a aumentar a mata ciliar



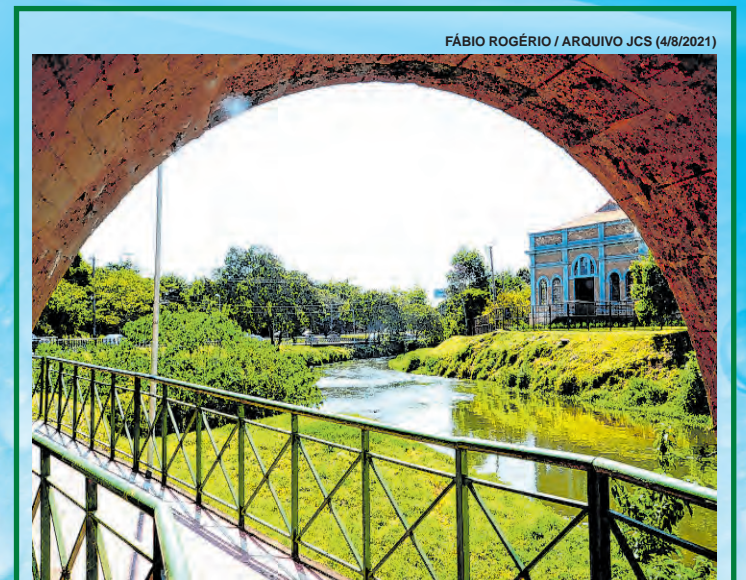
A água é essencial para os seres vivos, como animais e plantas, e por isso tem uma data especial dedicada a ela



Livia da Silva, nove anos, adora cuidar da natureza



Ana Alice Rodrigues, de três anos, plantou uma muda



FÁBIO ROGÉRIO / ARQUIVO JCS (4/8/2021)

O rio tem 180 quilômetros de extensão em linha reta

Rio Sorocaba também é celebrado

É sabe quem também foi celebrado no dia 22? O rio que leva o nome da nossa cidade, o rio Sorocaba. Ele é considerado o maior e mais importante afluente do rio Tietê (outro rio bem importante para a região e que percorre grande parte do nosso Estado). Com 180 quilômetros em linha reta e 227 quilômetros percorrendo seu trajeto natural, o rio é formado pelos rios Sorocabuçu e Sorocamirim, que se encontram em Ibiúna e vão se juntando até chegarem de fato em Votorantim, na represa de Itupararanga.

Apesar de ser um rio importante, com o passar dos anos muita gente deixou de cuidar dele, derrubou as árvores que o protegiam e o rio acabou ficando poluído. Mas você sabia que em anos anteriores (pode perguntar pro vovô e pra vovó) havia passeio de barco e algumas pessoas até pescavam por lá? Pois é! Parece ser algo tão legal de se imaginar e fazer, mas para isso voltar a ser uma realidade, a gente tem que começar a mudar o pensamento coletivo, como não jogar lixo em rios (e em qualquer lugar que não seja em seu lugar correto... o lixo). É nosso dever ajudar o rio para que, nos próximos anos, ele possa ser festejado em uma situação melhor! (Thais Marcolino, com Secom Sorocaba)

para o projeto porque sabe que faz a diferença, sim”, explicou Viviane.

Outras atividades

Além dessa atividade sobre as nascentes, a população também pôde participar, durante a Semana da Água, de palestras, plantio de mudas, observação de aves, caminhada ecológica, exposição sobre o rio Sorocaba e visita às Estações de Tratamento de Água e Esgoto, em parceria com o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae/Sorocaba).

Thais Marcolino

Já parou para pensar que a gente consegue viver sem energia elétrica por um tempo, mas sem água, não? Isso acontece porque a água é essencial para todos os seres vivos, incluindo os animais e plantas. No nosso caso, como seres humanos, a água nos hidrata e como um “trenzinho” ajuda a levar os nutrientes aos órgãos certos, por exemplo. Sua importância é tão grande que, desde 1992, o dia 22 de março foi escolhido como Dia Mundial da Água.

Para comemorar a data, relembrar sua importância e ensinar como fazer o melhor uso desse bem finito, a Secretaria de Meio Ambiente, Parques e Jardins de Sorocaba (Sema) preparou uma programação recheada de atividades. Uma das ações ocorreu na última terça-feira (21), no Parque da Água Vermelha — João Cândio Pereira, no Jardim Europa. Crianças a partir de quatro anos, da Associação Nova Geração, participaram mais uma vez do Clubinho do Refúgio, que acontece toda semana com o propó-

sito de conectá-los à natureza e mostrar a importância da conservação do meio ambiente. Desta vez, as crianças foram um pouco além. Quando chegaram ao parque, aprenderam que todos precisam de água e, como estão estudando sobre os insetos na associação, exercitaram essa parte através da libélula, com um desenho feito por eles. Seguiram para o lago e para a surpresa de todos, a libélula apareceu e ficaram encantados. De lá, pegaram o caminho para uma pequena trilha, até

chegarem no cantinho onde a água nasce, chamada de nascente. Os guias da Sema ajudaram os pequenos a plantar algumas mudas de plantas mais rasteiras, como samambaias, para aumentar a mata ciliar em volta da nascente e assim proporcionar uma melhor “respiração” ao ambiente. Você sabe por que é importante preservar a mata ciliar? Talvez já tenha percebido que, próximo de rios e lagos, sempre tem uma quantidade relevante de vegetação. Esse verde está lá para proteger o ciclo da

água e, não, você não está enganado, o “ciliar” se assemelha com a palavra “cílios” porque, em tese, os dois servem para proteger — mas cada um no seu quadrado, claro. O Arthur Miguel de Oliveira, de cinco anos, achou muito legal o que aprendeu sobre as nascentes, porque nunca imaginou que ali, tão pertinho de casa, teria isso. “Fiquei surpreso, mas fiquei feliz. Na verdade adoro vir aqui porque brinco bastante, vejo os patos, os peixes”, disse o pequeno. Quem mexe com a terra sabe que é

impossível sair com a mão limpinha, e a pequena Ana Alice Rodrigues, de três anos, não se importou e gostou de plantar na área da nascente: “Amei.” Os parques são um refúgio para Livia Maria Campos da Silva, que adora passear neles. “Adoro cuidar da natureza e aprender mais sobre o assunto. Inclusive, já plantei uma árvore e uma pimentinha, amo ver elas crescendo”, contou a estudante de nove anos. No final, para fechar bem a manhã, as crianças degustaram um lanche bem gostoso e apro-

veitaram para conversar sobre o que aprenderam no dia. O projeto do Clubinho nasceu em 2015, mas a professora de educação ambiental da Sema, Viviane Rachid, trabalha na função há 26 anos. Durante todo esse tempo, ela viu que uma “plantinha” semeada de maneira simples pode dar frutos. “Alguns que participaram do projeto há anos não seguiram necessariamente a profissão ambiental, mas levaram todo esse aprendizado e conexão que tiveram e trazer seus filhos e família

O QUE É, O QUE É?



1 - Não se come,
mas é bom
para se comer.
O que é?

2 - O que é que
anda com
a barriga
para trás?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo
e não se confundir com as palavras:

*O bode bravo
berra e baba
na barba*



NA INTERNET

Mônica faz 60 anos

De coadjuvante à Dona da Rua do Limoeiro, a história de Mônica também é um pouco da história de cada um de nós. A menina do vestido vermelho e seu coelhinho de pelúcia, nesses 60 anos de existência, mostraram que ser forte é ser um grande exemplo de coragem e ternura para tantas crianças e adultos. A data festiva não podia passar em branco, e por isso a Maurício de Sousa Produções preparou um site comemorativo: <https://turmadamonica.uol.com.br/monica60/>.

Em um dos conteúdos multimídia, a confeitadeira Carole Crema apresenta a receita especial de bolo de maçã em comemoração ao aniversário da Mônica. Sentados à sombra de um limoeiro, Pai e Filha, versão Toy do Mauricio e da Mônica reais, relembram juntos a trajetória da personagem. Também há uma trilha (foto) que apresenta 60 momentos icônicos da dona do Sansão. (Da Redação)



GAMES

'Kingdom Eighties' em PS5, Xbox Series e Nintendo Switch

DIVULGAÇÃO

O jogo de micro-estratégia "Kingdom Eighties" será lançado neste ano também para PlayStation 5, Xbox Series XS e Nintendo Switch — além dos PCs. Primeiro game da série situado em locações urbanas, Kingdom Eighties é uma carta de amor nostálgica aos tempos das brincadeiras, acampamentos, rolês de bike com os amigos e festas do pijama vendo seus desenhos favoritos.

Em Kingdom Eighties você assume o papel de Líder, um guia de acampamento que precisa proteger a cidade dos ataques implacáveis da misteriosa entidade Greed. A turma da vizinhança estará ao seu lado e você fará novos amigos ao longo da jornada: o Campeão, o Consertador e o Mago são alguns dos personagens que estarão ao seu lado com suas habilidades nas desafiadoras batalhas.

Kingdom Eighties adiciona uma nova abordagem de narrativa baseada na conhecida mecânica da franquia. Recrute os amigos da vizinhança e atribua papéis como construtores ou soldados e expanda seu território enquanto descobre os segredos de sua linhagem familiar, da misteriosa entidade Greed e a da Coroa da Criação.

Você não precisa andar só nesta história de quatro improváveis heróis e de sua amizade. O Campeão, o Consertador e o Mago vão se juntar à você e oferecerão uma variedade de estratégias e habilidades únicas que te ajudarão nas batalhas. Viaje para locais nunca antes vistos em um jogo Kingdom, criados com a distinta magia de pixel art da série. Encontre novas rodas no parque de skate, visite as lojas na Main Street e liberte o



No primeiro game da série situado em locações urbanas, você assume o papel do guia de acampamento Líder



Shopping New Lands Mall das maquinações malévolas de Greed.

Kingdom Eighties já pode ser adicionado à sua lista de desejos na Steam. Mais informações sobre o jogo podem ser encontradas no site oficial. Assista ao teaser no link: <https://youtu.be/zm2WlvvEGfM>. (Da Redação)

'Duda e Ana': despertando empatia nas crianças

Thais Marcolino



Brasil tem mais de seis milhões de pessoas com algum tipo de deficiência visual, ou seja, que possuem certa dificuldade para ver as coisas ou, simplesmente, não enxergam nada. E quando você encontra com elas, como se comporta? A melhor atitude é ter empatia e perguntar caso esteja com dúvidas.

A forma encontrada pelo Sesc Sorocaba, no último dia 18, para explicar o mundo do deficiente visual de forma bem lúdica e simplificada às crianças, foi convidar a pedagoga especialista em deficiência visual, Fiana Guterres, para conversar com elas. Ela narrou a história de Duda e Ana — duas meninas com baixa visão e cegueira, representadas por bonecas de pano — e, durante a contação, deu detalhes das características visuais, da mesma manei-

ra que é feito com os deficientes na vida real. Explicou a condição de cada uma, detalhou o que são os cães-guias e a diferença entre as cores das bengalas: verde para pessoas com baixa visão, branca para cegos e branca com vermelho para pessoas com surdocegueira.

Depois, a Fiana propôs que as crianças sentissem um pouco na pele o que os deficientes sentem diariamente. Ela levou um óculos com visão embaçada e uma caixa com vários objetos e cada um teria que fechar os olhos, pegar um item e tentar adivinhar apenas pelo tato. “Não enxergava quase nada, mas foi legal”, disse a Analiz Marafon, de 5 anos. Arthur Moraes, de 4 anos, “testou” a visão embaçada, e ficou satisfeito em tirar uma concha de dentro da caixa e acertar só pelo toque. “Coloquei no ouvido e ouvi o barulho do mar”, disse.

MIRELLA GHIRALDI / SESC SOROCABA (18/3/2023)



A ação teve como objetivo principal demonstrar o quão importante é olhar para as pessoas com deficiência e levar o conhecimento da causa para as crianças. A Alice Batista Marques da Silva, de 6 anos, aprendeu direitinho.

“Agora eu sei que tem que ajudar quando ver alguém com dificuldade, respeitar”, explicou a estudante.

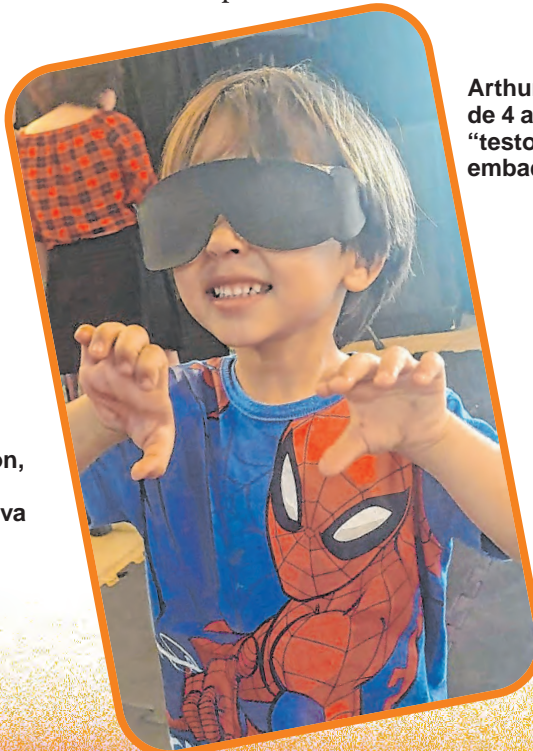
“Escrevi essa história há seis anos para apresentar de forma lúdica às crianças essas características que eles encontram

em várias locais e muitas vezes não sabem lidar. Elas tiram bastante dúvida sobre o braille, bengala, cão guia, o que fazer para ajudar e assim fica mais fácil essa questão de acessibilidade”, finaliza a pedagoga.

FOTOS: THAÍS MARCOLINO (18/3/2023)

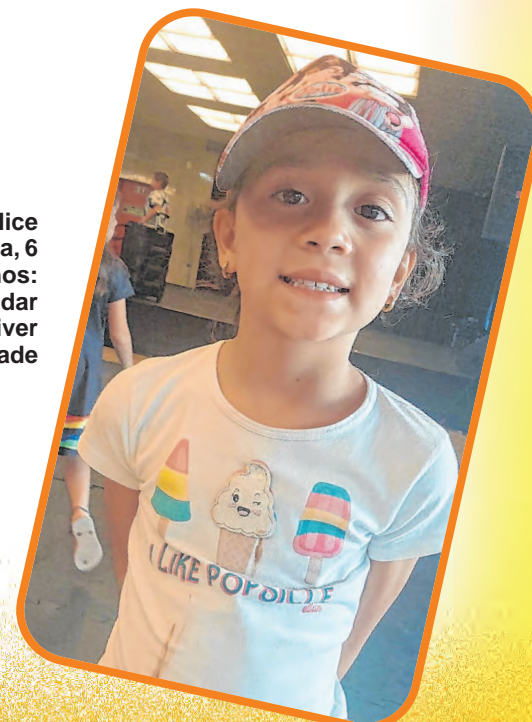


Analiz Marafon, 5 anos:
“não enxergava quase nada”

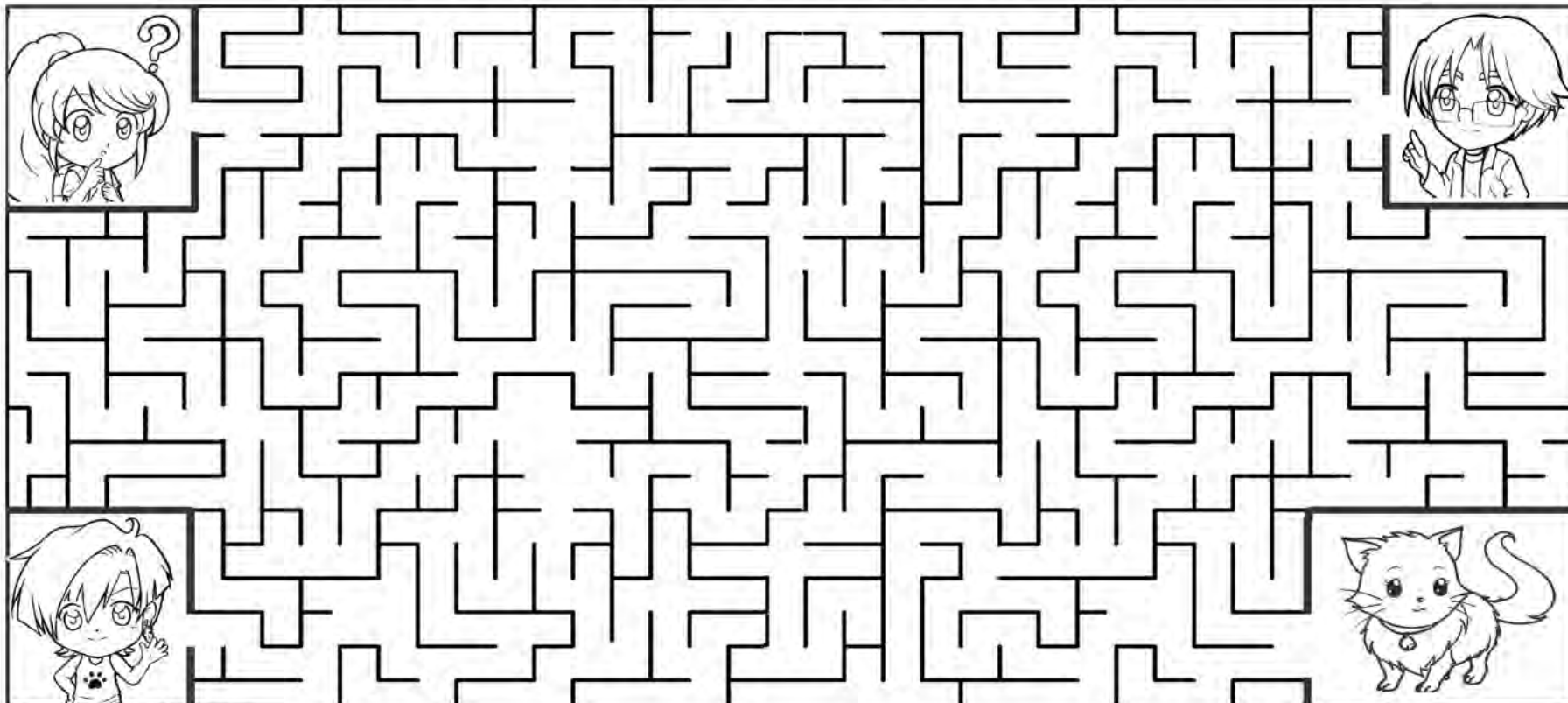


Arthur Moraes, de 4 anos,
“testou” visão embaçada

Alice da Silva, 6 anos:
ajudar quem tiver dificuldade



A gatinha da Mayumi se perdeu. O Daniel e a Júlia foram ajudar a procurá-la. Resolva o labirinto abaixo e descubra quem foi que conseguiu encontrar a gatinha.



CAPITAIS E PRAIAS

Olá, pessoal. No caça palavras abaixo, escondemos os nomes das capitais litorâneas do Brasil, ou seja, aquelas que têm praias. Vamos tentar encontrar?

- | | |
|-------------------------------|-----------------------------------|
| CAPITAL (ESTADO) | - MACEIÓ (ALAGOAS) |
| - SÃO LUÍS (MARANHÃO) | - ARACAJU (SERGIPE) |
| - FORTALEZA (CEARÁ) | - SALVADOR (BAHIA) |
| - NATAL (RIO GRANDE DO NORTE) | - VITÓRIA (ESPIRITO SANTO) |
| - JOÃO PESSOA (PARAÍBA) | - RIO DE JANEIRO (RIO DE JANEIRO) |
| - RECIFE (PERNAMBUCO) | - FLORIANÓPOLIS (SANTA CATARINA) |

R R B Û F O R T A L E Z A P Ã S R U V Û
 Q B Ò D Õ A Ò Z Ò Ê H À Õ B S A Q S I D
 É Ò Ó J O Ã O P E S S O A À Ú L É Ó T J
 R É O Õ É Y À I V S R Ç F E G V R S Ó Õ
 Ç T H Ò V Ç Õ L V Ô L V À Q Û A Ç Ã R Ò
 O F L O R I A N Ó P O L I S Õ D O O I O
 Á Ç A Á G R X Ê F D T Ó Á H Q O Á L A Á
 Ê É N Ã O E Ã B M A C E I Ó Í R Ê U R Ã
 Y Á A Á À C Í Ã X Ã Ò P E Z Ê Ç Y Í B Ã
 A Í T I A I Õ N A R A C A J U F A S I I
 Û S A T Ú F Ã J Ú Ò Z Ô T B M J Û F Ã T
 I L F É E Ò R I O D E J A N E I R O F
 Q B Ò D Õ A Ò Z Ò Ê H À Õ B S A Q S I D



VOCÊ SABE SOMAR?

Faça uma linha ligando as continhas abaixo com os seus respectivos resultados.

- | | | |
|---|----------------|-----------|
| A | 2+9-5+2 | 6 |
| B | 5-2+5-2 | 2 |
| C | 9+8-3+6 | 8 |
| D | 2+7+5-7 | 7 |
| E | 7-2-4+1 | 20 |

RESPOSTAS:
 CAÇA PALAVRAS:
 HORIZONTAIS: FORTALEZA, JOÃO PESSOA,
 FLORIANÓPOLIS, MACEIÓ, ARACAJU, RIO DE JANEIRO,
 VITÓRIA.
 VERTICAIS: NATAL, RECIFE, SALVADOR, SÃO LUÍS.
 VOCÊ SABE SOMAR:
 A = 8, B = 6, C = 20, D = 7, E = 2
 LABIRINTO:
 DANIEL ACHOU A GATINHA.